

AGENDA E ESPAÇO PARA A AFIRMAÇÃO DO CONCEITO DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL NO TERCEIRO SETOR PORTUGUÊS

Carlota Quintão

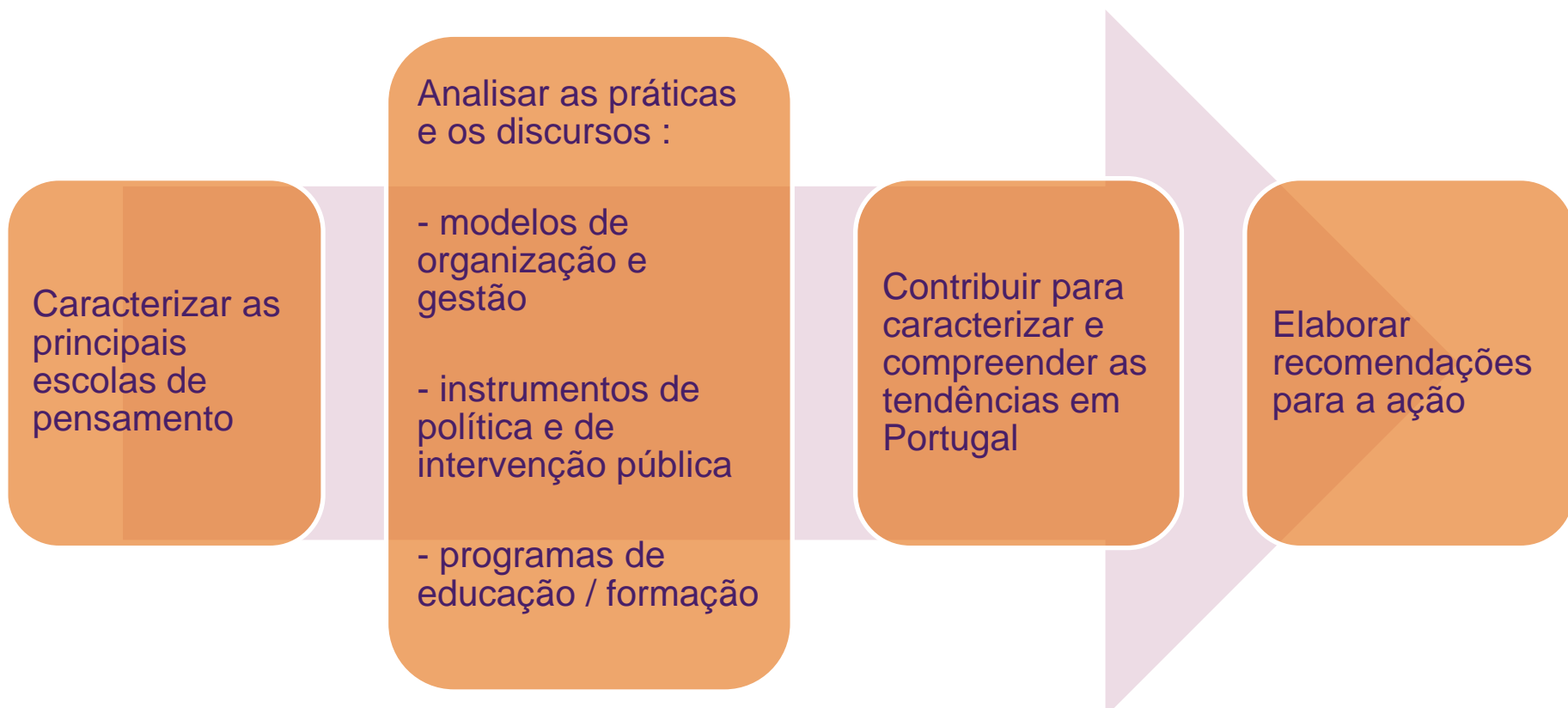
Seminário de encerramento 20.09.2013

O PROJETO

Objetivo e estratégia de investigação



Compreender como é que o empreendedorismo social se está a configurar na sociedade portuguesa nas últimas décadas



O PROJETO

Percurso metodológico de recolha de informação: as principais fontes



Empreendedorismo
Social



Setembro
2010

2012

2013

Março
2014

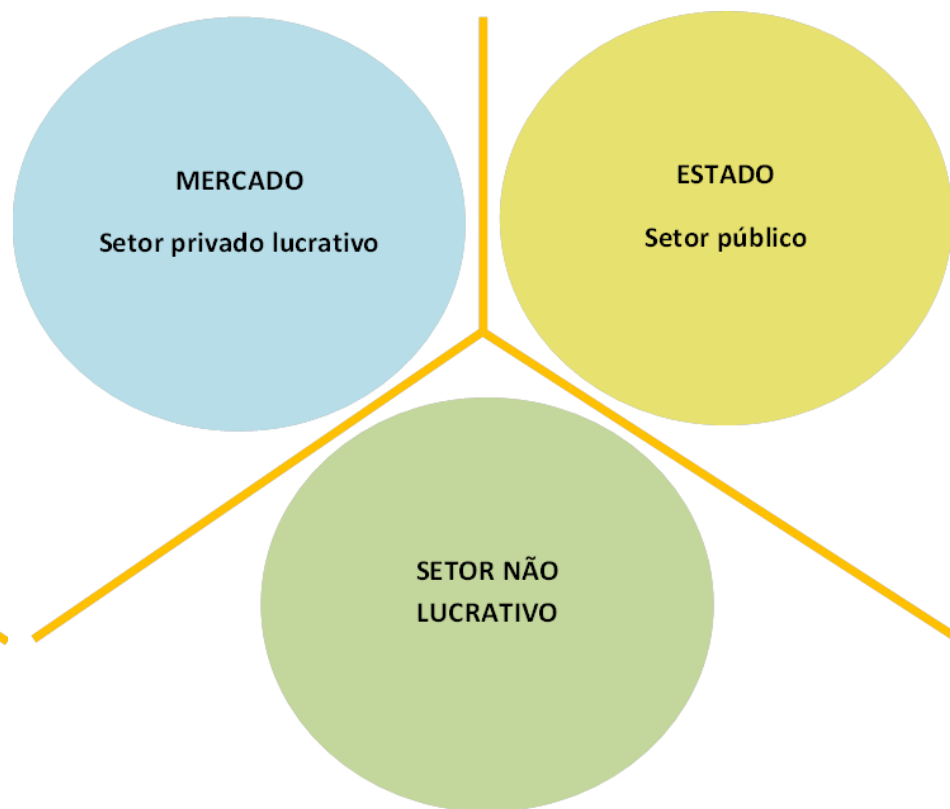
ESCOLAS DE PENSAMENTOS CLÁSSICAS



Perspetiva Francófona



Perspetiva Anglófona

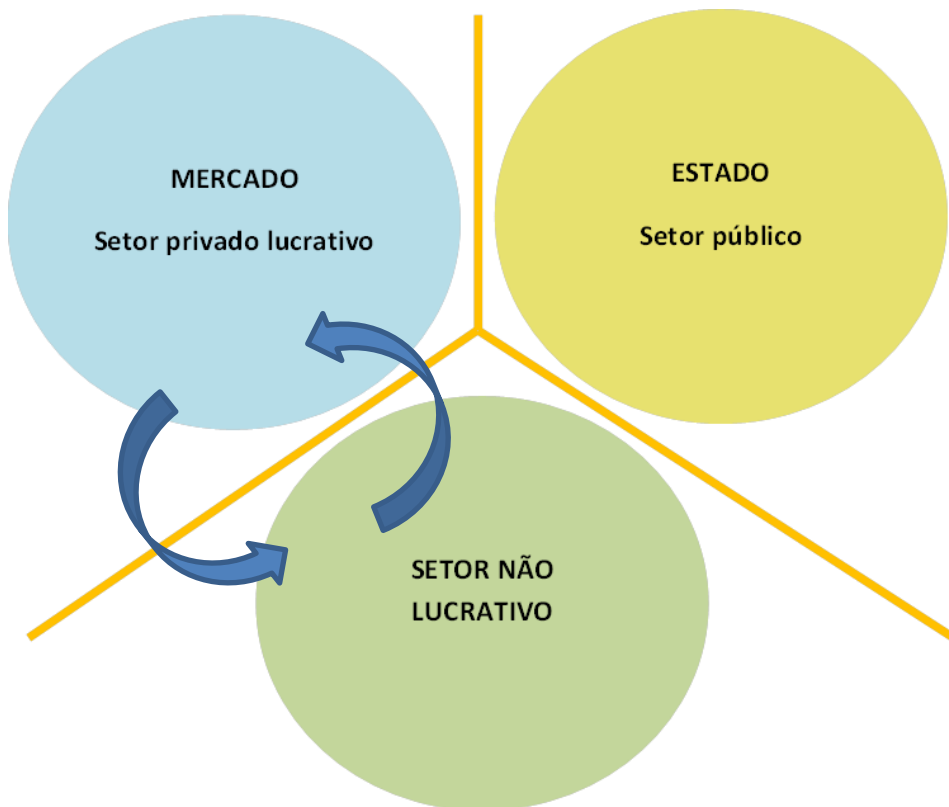


AS NOVAS ESCOLAS ANGLÓFONAS:

Geração de receitas (Boschee & McLurg, 2003)



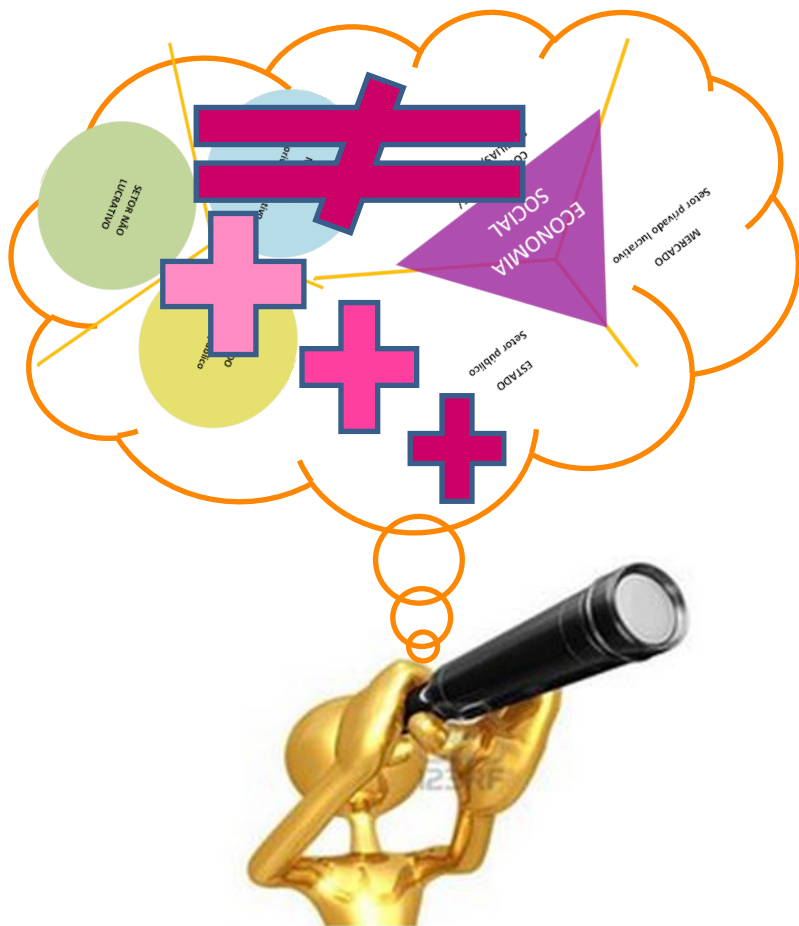
Empreendedorismo
Social



- O recurso a mecanismos e ferramentas de planeamento e gestão estratégica empresarial;
- O desenvolvimento de atividades comerciais enquanto garantia de sustentabilidade, eficácia e prossecução de objetivos sociais no setor não lucrativo.

AS NOVAS ESCOLAS ANGLÓFONAS:

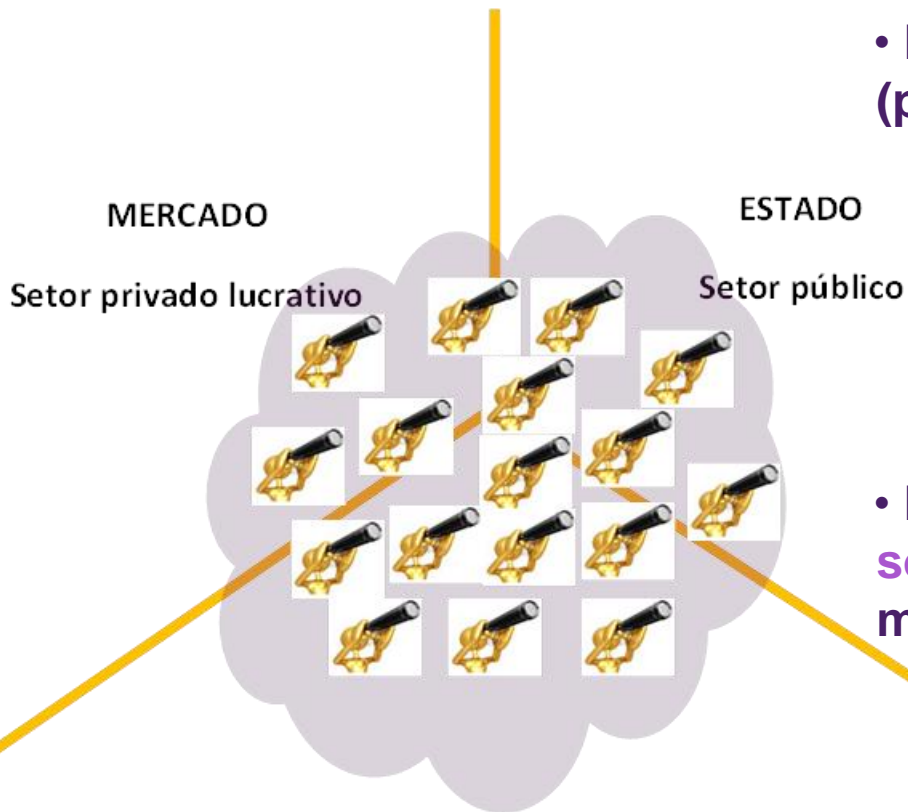
Inovação social (Dees, 1998; Bornstein, 2007; Mulgan, 2007)



- A criação de **valor social** a partir de formas inovadoras que permitam encontrar respostas em contexto de escassez de recursos
- A **capacitação das comunidades**, o **impacto social das mudanças**, bem como a **escala e a sustentabilidade das iniciativas**
- O **empreendedor social** e as suas **qualidades pessoais intrínsecas** assumem uma **importância central**

AS NOVAS ESCOLAS FRANCÓFONAS E AMÉRICA LATINA:

Economia solidária (Souza, 2010; Laville & Gaiger, 2009)



- Princípios do cooperativismo europeu (pioneiro do século XIX):

Autogestão
Participação
Redistribuição económica
Reciprocidade e troca no mercado

- Desenvolvimento de uma cultura solidária e de um projeto alternativo ao modelo capitalista

AS EMPRESAS SOCIAIS NA UE

(Defourny & Borgaza, 2001; Spear, 2006; Defourny & Nyssens, 2010)



- **Objetivos sociais:** iniciativas de pessoas sem acesso ao mercado de trabalho e/ou em processos de exclusão social; servir a comunidade; distribuição limitada de lucros
- **Objetivos económicos:** actividade continua de produção de bens/serviços, significativo risco económico; postos de trabalho
- **Governança:** gestão independente; democraticidade dos processos de decisão; decisão não baseada no capital (*stakeholders*)

O PROJETO

As opções teórico-metodológicas da investigação



- **Matriz coletivista** (\neq individualista), participativa e democrática na tradição da economia social e solidária, reconhecendo o importante papel das **lideranças individuais**;
- Deslocação da filantropia/caridade para o **empowerment das populações vulneráveis**, enfatizado pela escola da economia solidária e pela da inovação social;
- A centralidade da **sustentabilidade** das organizações e das respostas sociais, transversal a todas as escolas;
- A **transformação/mudança social** (valores, padrões de pensamento), enfatizada quer na construção de modelos alternativos pela economia solidária, quer pela centralidade dos impactes sociais sublinhado pela escola da inovação social (incluindo o papel das ideias extraordinárias/replicabilidade das inovações).

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

Tendências das OTS para o Empreendedorismo Social



- (i) Pautar-se por uma orientação estratégica e atuarem com ferramentas de planeamento que comportem modelos participativos;**
- (ii) Aceder a fontes de financiamento diversificadas e alternativas aos fundos estatais;**
- (iii) Promover uma gestão integrada quer dos trabalhadores remunerados quer dos seus voluntários;**
- (iv) Adotar modelos de controlo e de coordenação do trabalho colaborativos, baseados no trabalho em equipa e na delegação de responsabilidades;**

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

Tendências das OTS para o Empreendedorismo Social



- (v) Estabelecer relações de parceria de natureza distintas e com diferentes tipos de atores;
- (vi) Desenvolver práticas de prestação de contas tendo em vista o envolvimento de diferentes *stakeholders*;
- (vii) Integrar nas suas missões e actividades uma preocupação com os impactes sociais, económicos e ambientais e visões tendentes à inovação social, baseados na construção de modelos de desenvolvimento alternativos.